



ALEXSANDER FERRAZ - 20/5/25

## Concessão pode ser financiada pelo FMM

Assim como na concessão do canal do Porto de Paranaguá, no Paraná, há boas chances de o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) também qualificar o projeto envolvendo o Porto de Santos para conseguir aporte do Fundo da Marinha Mercante (FMM). Na última quinta-feira, o Conselho Diretor do FMM aprovou projeto que reserva R\$ 1,089 bilhão para financiar os investimentos necessários para a concessão no Paraná.

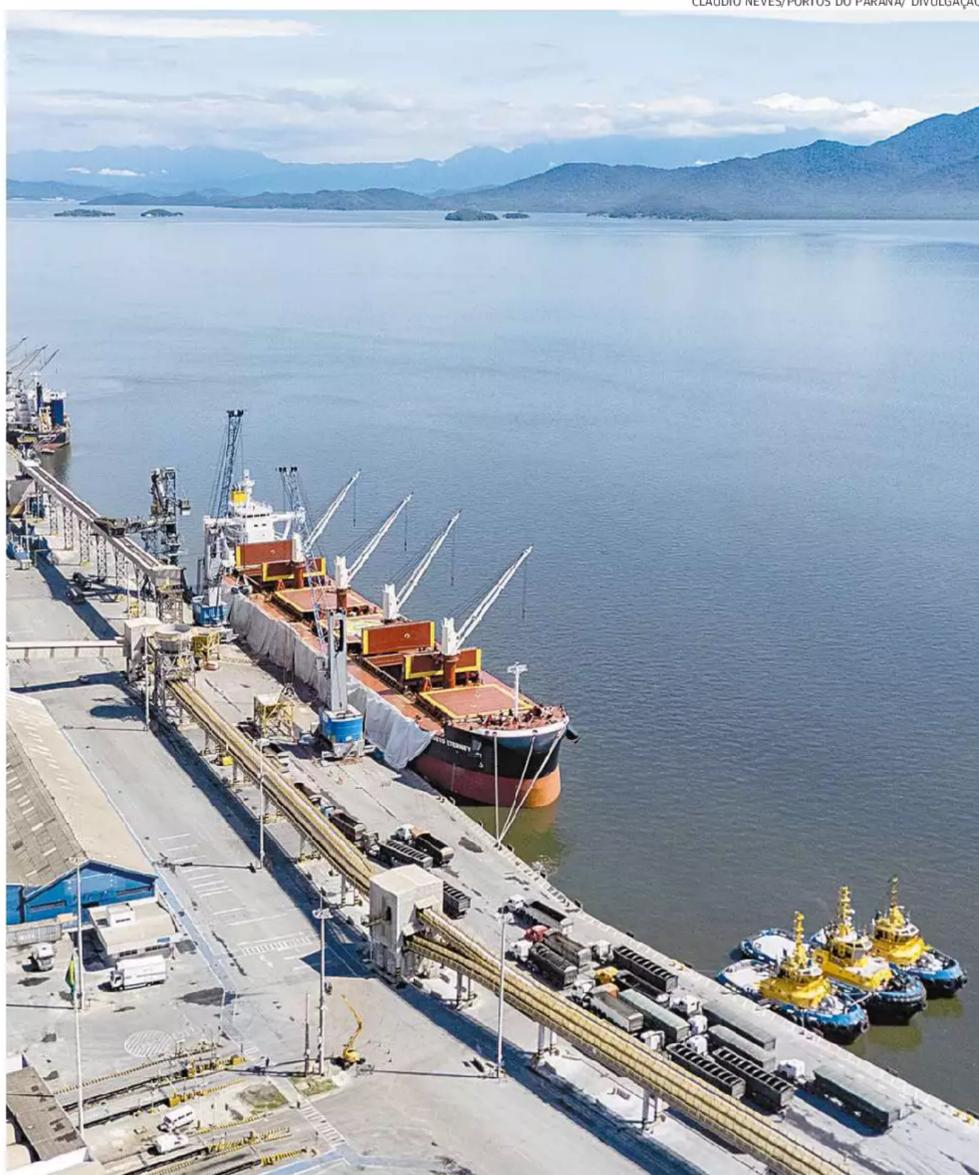
“Acredito que o ministro (Silvio Costa Filho) irá nos orientar a seguir o mesmo caminho. É uma possibilidade. Eu, particularmente, sou 100% partidário dessa orientação, até porque avalio que isso é adequado. Tem muita simetria com o que estamos buscando fazer, no sentido de qualificar os nossos projetos e atrair cada vez mais competitividade para nossas concessões e leilões”, afirma o secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila.

### CENÁRIO

Atualmente, o Porto de Santos recebe em média 4,5 mil navios por ano, com destaque para a movimentação de graneis sólidos, como soja, açúcar e milho. Cada centímetro a mais no calado do canal de acesso corresponde a um aumento de 60 toneladas de carga no porão do navio.

O secretário lembra que essa qualificação não é uma garantia que esse recurso estará disponível. “A gente fez isso no âmbito do Fundo da Marinha como um atrativo. E, obviamente, esse Fundo tem as suas regras e trâmites. Deixando isso qualificado, fica uma porta aberta para o futuro concessionário, se assim ele tiver a intenção de buscar o financiamento de recursos junto ao Fundo da Marinha, que dispõe de condições diferenciadas em relação ao mercado”, explica. (TS)

CLAUDIO NEVES/PORTOS DO PARANÁ/ DIVULGAÇÃO



Nos próximos dias será publicado o edital de Paranaguá, primeiro local a ter o canal concedido no País

## Leilão de Paranaguá é previsto para setembro

O leilão de canal de navegação mais próximo de acontecer é o do Porto de Paranaguá, no Paraná, segundo o secretário nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila.

“Nos próximos dias, o edital deve ser publicado e, em meados de setembro, abriremos o leilão na bolsa. Todas as etapas já estão superadas, devidamente aprovadas pelo TCU. Agora estamos tratando de fazer os atos preparatórios para fazer a publicação. Isso é feito em conjunto com a Antaq e, naturalmente, com a Autoridade Portuária de Paranaguá”, explica.

O processo envolvendo o canal do Porto de Itajaí (SC) já teve audiência pública e encontra-se na Antaq. “Na próxima reunião de diretoria da Antaq, é bem possível que esse processo seja pautado para serem deliberadas as contribuições das audiências públicas. Já está tudo consolidado e, dali, nós já vamos remeter ao TCU”, projeta.

### MONTANTE

1,2  
bilhão

de reais serão investidos pela concessionária ao longo dos cinco primeiros anos em Paranaguá

Já o da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) também está na Antaq para, em breve, haver audiência pública. Por fim, para o canal do Porto de Rio Grande (RS), o momento é de desenvolvimento dos estudos.

“Dos cinco processos (o outro é o de Santos), em quatro estamos em estágio avançado, ou seja, 80% desse projeto de concessões do canal chamada etapa 1, que é esse pacote que estamos tratando nesse primeiro momento”, afirma o secretário. (TS)